

EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: OBSERVAÇÕES EM AMBIENTES EDUCACIONAIS PÚBLICOS E PRIVADOS NA CIDADE DE BRASIL NOVO-PA

MAGALHÃES, Caio Brito¹; OLIVEIRA, Vanuza Kelly Brito de²; NASCIMENTO, Evair Dias³

¹ Universidade do Estado Pará, caioevelly2016@gmail.com; ² Universidade do Estado do Pará, vkellyoliveira124@gmail.com; ³ Universidade do Estado Pará, evair.d.nascimento@uepa.br

Eixo Temático: Educação de Qualidade

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado proporciona aos discentes do curso de licenciatura em ciências naturais, uma visão privilegiada para afins de conhecer e experimentar na prática a vivência no campo da educação. Proporcionando as várias possibilidades de pensar nas metodologias que podem ser utilizadas com os futuros alunos. Pois, de acordo, Pimenta (1997).

“A essência da atividade (prática) do professor é o ensino-aprendizagem. Ou seja, é o conhecimento técnico prático de como garantir que a aprendizagem se realize em consequência da atividade de ensinar. Envolve, portanto, o conhecimento do objetivo, o estabelecimento de finalidades e a intervenção no objeto para que a realidade seja transformada enquanto realidade social. Isto é, a aprendizagem precisa ser compreendida enquanto determinada por uma realidade histórica-social.”

Desse modo, os estágios supervisionados busca promover uma visão privilegiada aos acadêmicos sobre as situações que o profissional da educação tem no seu cotidiano e as limitações que enfrentam, como por exemplo, as diferenças no que se referem aos espaços físicos, pois nas escolas privadas tem, na sua grande maioria, um espaço físico privilegiado, e por outro lado nas escolas públicas o espaço físico das salas é, na maioria das vezes precário (SCALABRIN; MOLINARI, 2013). Com isso, a finalidade da prática do estágio supervisionado possibilita que cada estudante dos cursos de Licenciaturas não fique apenas nas teorias estudadas dos componentes curriculares das instituições, mas também sua aplicação em sala de aula. Logo, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências e desafios enfrentados pelos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Naturais durante a realização do Estágio supervisionado na disciplina Estágio Curricular na Educação Básica I, pelo programa Forma Pará, no município de Brasil Novo-PA.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para realizar o estudo de observação do estágio foram escolhidas duas escolas sendo uma escola da rede pública e outra da rede privada: Escola Municipal de Ensino Fundamental Brasil Novo (EMEF Brasil Novo) e Colégio Mais Conquista, respectivamente. A coleta de dados envolveu a observação direta de quatro turmas do Ensino Fundamental II, do 6º ao 8º Ano, sendo no colégio particular o total de 18 alunos nas turmas do 6º Ano e 7º Ano, e na escola pública foram escolhidas duas turmas do 8º Ano, contendo 25 alunos em uma sala e 27 na outra turma, totalizando, portanto,

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

52 estudantes. Durante a realização do estágio, entre os dias 05/08/2024 a 09/08/2024, analisou-se os métodos de ensino dos docentes, com o intuito de observar as experiências e a partir disso quais foram as dificuldades encontradas. Além disso, examinou-se o Plano Político Pedagógico (PPP) das instituições. Os critérios de avaliação das amostras foram a modalidade de ensino oferecidos nas escolas, conceitos e práticas metodológicas, afim de determinar as principais diferenças adotadas nas instituições.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As observações revelam que há uma diferença significativa entre a escola pública e a escola privada do município de Brasil Novo, no que se refere às práticas metodológicas adotadas pelo corpo docente das duas instituições. Na escola privada, as metodologias são voltadas ao autoconhecimento do aluno focando que o aluno é o protagonista de sua aprendizagem. Além disso, pode-se observar que a instituição detém de uma excelente infraestrutura, o que possibilita aos docentes e discentes, aulas mais dinâmicas, pois a utilização de tecnologias da informação e comunicação - TIC como, tablet, projetores (data show), viabiliza um ensino capaz de promover uma aprendizagem significativa durante a realização das aulas (DOURADO, 2014).

Enquanto na Escola EMEF Brasil Novo a metodologia se refere a uma educação emancipadora, democrática e com qualidade social, a instituição se baseia na filosofia do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas. Como descrito no PPP da instituição “...visa zelar pela aprendizagem dos alunos formando cidadãos plenos, capazes de pensar e de construir a sua história e a de sua comunidade, fortalecendo um projeto de sociedade democrática e humanizada.”. Portanto, a proposta da instituição é desenvolver o educando, instruindo para exercer a sua cidadania e qualificar para o mercado de trabalho, tornando-se comprometido com os princípios da liberdade e apreço à tolerância e os ideais de solidariedade humana, igualdade de condições para o acesso, permanência e sucesso na escola e na vida profissional. Portanto, durante o período de observação notou-se que a instituição prezava por um ensino mais tradicional, com pouca utilização de TIC e com ensino mais baseado em leituras compartilhadas e com exercício de fixação.

No entanto, essa diferença na forma de trabalhar com esses recursos tecnológicos se deu muito pela disponibilidade destes recursos nas instituições, visto que na escola pública o quantitativo de recurso tecnológico era o suficiente para atender aproximadamente 10% das turmas. Uma das maiores dificuldades enfrentadas e relatadas pelos docentes que passaram durante a semana nas turmas observadas na Escola Brasil Novo foi o quantitativo de alunos em cada turma do 8º Ano, dificuldade essa não relatada pelos docentes da escola Particular, já que as turmas eram reduzidas, o que possibilitava um acompanhamento mais individualizado durante as atividades. Além disso, o uso excessivo de alguns docentes quando a leitura compartilhada, usando os livros didáticos fornecidos pela instituição, gerou pouca interação dos alunos com o professor. Porém, alguns docentes conseguiram, a partir da leitura compartilhada, instigar os alunos a participarem ativamente durante as aulas. Na escola particular notou-se que o docente usa metodologias dinâmicas como explicação do conteúdo contextualizando com a vivência do aluno, sendo criativo e facilitando o envolvimento dos alunos nas atividades realizadas nas aulas. Portanto, apesar das diferenças observadas nas

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

metodologias adotadas pelos docentes destas instituições, a finalidade era basicamente manter o interesse e participação dos alunos nas aulas.

Logo, observa-se que as escolas particulares e públicas têm muitas diferenças entre si, mas apresentam também muitas semelhanças em sua gestão, entre elas o entendimento de que o diálogo entre os diferentes segmentos da comunidade escolar é fundamental para a construção de uma escola democrática (SILVELLO; HARTMANN, 2013). Porém, ambas as escolas buscam por uma educação de qualidade usando métodos e metodologias para contribuir na educação dos estudantes e formando cidadãos competentes para exercer sua cidadania.

CONCLUSÕES

Diante do exposto, o estágio supervisionado é uma etapa decisiva na formação dos discentes do cursos de Licenciaturas em Ciências Naturais, permitindo que durante a observação e reflexão sobre a prática docente vise proporcionar uma compreensão mais profunda das teorias estudadas e sua aplicabilidade futuramente na sua docência, no período do estágio, foi possível notar diferenças significativas entre as escolas pública e privadas, em vários setores como infraestrutura, recursos didático, metodológicos. Portanto, essa experiência é de suma importância para o desenvolvimento profissional, contribuindo para que os futuros profissionais da docência possa estar habilitados para as problemáticas que surgiram durante a carreira e fazer uma reflexão sobre as práticas educacionais e metodológica.

AGRADECIMENTOS

À prefeitura municipal de Brasil Novo pelo apoio financeiro e à Universidade do Estado do Pará (UEPA).

REFERÊNCIAS

- DOURADO, I. de F.; SOUZA, K. L. de; CARBO, L.; MELLO, G. J.; AZEVEDO, L. F. Uso das TIC no Ensino de Ciências na Educação Básica: uma Experiência Didática. **UNOPAR Cient., Ciênc. Human. Educ., Londrina**, v. 15, n.esp, p. 357-365, Dez. 2014.
- SCALABRIN, I; C; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.
- SILVELLO, J. P. de C.; HARTMANN, M. L. B. Escola particular e pública: comparativos na interface da gestão escolar. **XVIII seminário Internacional de Educação no Mercosul**, 2013.
- PIMENTA, S. Ga. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade